Disciplina FLS5058
Metodologia de Projeto

Área de Concentração: 8134

Criação: 13/11/2018

Ativação: 13/11/2018

Nr. de Créditos: 8

Carga Horária:

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
4	4	2	12 semanas	120 horas

Docente Responsável:

Silvana de Souza Nascimento

Objetivos:

Justificativa:

Conteúdo:

Durante o desenvolvimento do curso, e tendo em mente as diversas questões que organizam as várias monografias, uma série de conteúdos temáticos serão desenvolvidos. Destaco, a guisa de ilustração, apenas alguns: identidade, identidade étnica, representação, imagem visual, rituais, símbolo e simbologia, trabalho de campo, diário de campo, história da antropologia, etno-história, pós-modernidade, corporalidade, fronteiras sociais, parentesco, tempo e espaço. Enfim, como, nesse caso, o desenrolar do curso depende da demanda do grupo participante, é complicado fechar um programa mais estrito. O que é certo é que os grandes temas da disciplina, comuns a uma série de pesquisas, serão contemplados.

Forma de Avaliação:

Observação:

Bibliografia:

ALTHABE. Gérard. "Ethnologie du contemporain et enquête de terrain", Terrain, n. 14, 2007, p. 126-131, http://terrain.revues.org/2976
ASAD, Talal. 1986. "The concept of cultural translation in british social anthropology" In: James Clifford & George Marcus (eds.). Writing culture. The poetics and politics of ethnography, Berkeley: University of California Press, 1986, p. 141-164.
BASTIDE, Roger. "A propósito da poesia como método sociológico" In QUEIROZ, M. I. P. de (org.) Roger Bastide. São Paulo: Ática, 1983. p. 81- 87.
BIRTH, Kevin. "Reading and writing ethnographies", American Ethnologist, vol. 17(3), 1990, p. 549-57
BLACKING, J. How musical is man? Seattle, University of Washington Press, 1973
BRANDÃO, Carlos R. Caderno de Campo, São Paulo, Brasiliense, 1982
CALAVIA SÁEZ Oscar. 2013. Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em antropologia. Ilha de Santa Catarina, Edição do autor, on line.
CARDOSO, Ruth (org.). A Aventura Antropológica. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986
CASAGRANDE, J. B. (ed). In the company of man. Twenty portraits of anthropological

informants, New York, Harper Torchbooks.
CLIFFORD, J. e Marcus, G. Retóricas de la antropologia. Madrid, Jucar, 1991.
CORRÊA, M. "A natureza imaginária do gênero na história da antropologia" In:_ Antropólogas & Antropologia. São Paulo/ Belo Horizonte, Humanitas/ Editora da UFMG, 2003
CUNHA, Manuela Carneiro da. Negros estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta à África. São Paulo, Brasiliense, 1985.
CUNHA, Olívia G. da. "Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo", MANA 10 (2), 2004, p. 287-322.
DAWSEY, J. C. , MULLER, R., HIKIJI, R.S., e MONTEIRO, M. (orgs). Antropologia e Performance, São Paulo, Terceiro Nome/ PPGAS- USP, 2013.
GOLDE, P. (ed). Women in the field, Chicago, Aldine, 1970.
GIUMBELLI, Emerson 2002 "Para além do "trabalho de campo": reflexões supostamente malinowskianas" RBCS vol.17, n.48, pp. 91-107
GOLDMAN, M. "Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia". Revista de Antropologia, v. 46 n. 2, São Paulo, USP, 2003.
INGOLD, Tim. 2008. "Anthropology is not ethnography", RADCLIFFE-BROWN LECTURE IN SOCIAL ANTHROPOLOGY. The British Academy. http://proc.britac.ac.uk/tfiles/154p069.pdf
KABERRY, Phyllis 1957. "Malinowski's Contribution to Field-Work Methods and the Writing of Ethnography" In: FIRTH, R. (ed.). Man and Culture: an Evaluation of the Work of Bronislaw Malinowski. Routledge & Kegan Paul, London
LANDES, Ruth: A cidade das Mulheres, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2002
MCDOUGALL, David, Transcultural cinema, Princeton, Princeton University Press, 1998
MAGNANI, José Guilherme 1997. "O velho e bom caderno de campo", Revista Sexta Feira, n.1, p. 8-12.
MAGNANI, J.G. & Torres, Lilia de L. (orgs). Na metrópole. Textos de antropologia urbana. São Paulo, EDUSP/ FAPESP, 1996.
MAUSS, M. Manuel d'ethnographie, Paris, Payot, 1947.
MALINOWSKI, B. Coral gardens and their magic, London George Allen & Unwin Ltd Museum Street, 1935
MARCUS, George E. "O que vem (logo) depois do "pós": O caso da etnografia" In: Revista de Antropologia. São Paulo/USP, 1994, vol. 37, pp. 7- 33.
NOVAES, S. C. et alli (org). Escrituras da imagem, São Paulo, EDUSP, 2004.
PEIXOTO, F.A., PONTES, H. & SCHWARCZ, L. (orgs). Antropologias, histórias, experiências. São Paulo/ Belo Horizonte, Humanitas/ Ed. Da UFMG, 2004.
RABINOW, Paul. 1977. Reflections on fieldwork in Morocco. University of California Press
SAHLINS, Marshall. 1997. "O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção" (Mana 3 (1): 41-74; Mana 3 (2): 103-150) Rio de Janeiro: PPGAS-MN.
TAUSSIG, Michael. Shamanism, colonialism. A study in terror and healing and the wild man. Chicago, The University of Chicago Press, 1987.
STOCKING Jr, G. (ed.) Observers observed: essays on ethnographic fieldwork. v. 1. Madison: The University of Wisconsin Press
WACQUANT, L. Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Tradução Ângela Ramalho. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2002
ZALUAR, A. (org.). Desvendando máscaras sociais, Rio de Janeiro, Francisco Alves

Idiomas ministrados:

Português